

Estudo diz que tipos de quimioterapia podem acelerar tumores por tabela

Um estudo publicado neste domingo (2) pela revista científica “Nature Medicine” mostra que dois tipos comuns de quimioterapia podem, na verdade, acelerar o crescimento dos tumores, em vez de apenas combater o câncer.

A fluorouracila é usada para tratar a maior parte dos cânceres em metástase no aparelho digestivo. Já a gemcitabina é aplicada normalmente no tratamento do câncer de pâncreas, mas também em alguns casos de câncer de mama. Em geral, os tratamentos são considerados eficazes.

No entanto, a equipe de François Ghiringhelli, do Instituto Nacional Francês de Saúde e Pesquisa Médica, descobriu um mecanismo que faz com que esses medicamentos, ao mesmo tempo em que combatem os tumores, também alimentem o câncer.

A quimioterapia ativa um complexo de proteínas chamado NLRP3, que funciona como uma espécie de sensor de perigo do corpo humano. Isso desencadeia um processo que faz com que o próprio sistema de defesa do organismo produza uma substância que aumenta os tumores.

Segundo os autores, uma alternativa possível seria, de alguma forma, limitar a ação do sistema imunológico enquanto o tratamento é feito, como uma forma de aumentar o potencial de sucesso da quimioterapia.